

Incluir ... criando empregabilidade no futuro

Célia Fernandes (Pais em Rede)

6 de junho, Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

- Congregar, num movimento de âmbito nacional, famílias de pessoas com incapacidades, mobilizando toda a sociedade para uma causa que é comum.
- Promover a realização de estudos e diagnósticos de situação e propor linhas de orientação.
- Dar formação especial a pais e cuidadores de pessoas com incapacidades.

Estado de arte na transição

Escola/Vida Adulta

- Medidas educativas e de transição para a vida adulta e ativa pouco concertadas, na generalidade;
- Período de transição como momento crítico de corte, angústia e insegurança para jovens e famílias;
- Reduzido acesso à informação sobre a vida pós-escolar e sobre as escolhas feitas na vida escolar;
- Reduzida autodeterminação nos jovens e suas famílias ou cuidadores;
- Oferta reduzida de opções formativas ou outros projetos;
- Qualificação profissional não inclusiva.

Estratégias para o sucesso

- Maior conhecimento das medidas educativas (PEI,CEI, PIT) e suas implicações para o futuro;
- Envolvimento e real participação dos jovens e famílias na definição de medidas o que levará a escolhas mais informadas;
- PIT como real ferramenta de despiste vocacional e desenvolvimento de competências socioprofissionais;
- Estimulação de aprendizagens funcionais;

Estratégias para o sucesso

- Desenvolvimento de autonomias (ex. transportes, utilização de serviços públicos, ...);
- Respostas de qualificação profissional inclusivas e não segregadoras;
- Alargamento do leque de escolhas de qualificação profissional;
- Aposta na qualificação e reabilitação baseadas na comunidade;

Estratégias para o sucesso

- Capacitação dos pais e outros cuidadores por forma a funcionarem como elemento de suporte à transição para a vida adulta;
- Dinamização de redes de parceria comunitárias promotoras de uma real inclusão profissional, mas também social;

■ ACREDITAR!

■ OUVIR!